



Buscar: [input] Entrar Cadastre-se

- GRAVIDEZ SAÚDE ALIMENTAÇÃO EDUCAÇÃO VIDA A DOIS MODA CELEBRIDADES DECORAÇÃO SUPER PAI TURISMO BELEZA CULTURA BRINQUEDOTECA FESTAS SEU BOLSO MUNDO PET SUA HISTÓRIA TRABALHOS SOCIAIS

# •CULTURA•

Tweet 63 Compartilhe 54

## "A maior responsabilidade dos pais é dar acesso à arte e a leitura"

Autor do livro "O Menino Que Colectona Guarda-Chuvas", Alexandre de Castro Gomes conta onde busca inspiração para escrever

fale com a redação



Divulgação

Às vezes vivenciamos cenas tão engraçadas com nossos filhos, que elas renderiam boas histórias para contar, não é mesmo? Pois foi exatamente isso que aconteceu com o escritor Alexandre de Castro Gomes. Pai de Guigo e Nina, de 10 e 8 anos, ele estava no elevador com as crianças quando uma delas usou o cabo do guarda-chuva para apertar o botão do andar que precisavam ir.

Dali veio a inspiração para o autor escrever seu mais novo livro, chamado "O Menino Que Colectona Guarda-Chuvas". O livro é daqueles que prende a atenção do começo ao fim e faz o leitor mirim querer ver o que vai acontecer nas páginas seguintes, à medida em que a história se desenrola.

Conversamos com o escritor para saber onde ele busca inspiração para escrever, saber o que prende a atenção das crianças e qual o papel da família no incentivo ao hábito da leitura das crianças. "A maior responsabilidade dos pais é dar acesso à arte e a leitura", diz Gomes.



Divulgação

### "O Menino Que Colectona Guarda-Chuvas" nasceu de uma situação que você vivenciou com seus filhos. Eles sempre te inspiram a criar histórias?

"Eles são, sem dúvida nenhuma, a maior fonte de inspiração, embora não sejam a única. Tenho um livro que nasceu de uma expressão que ouvi na rua. Outro foi baseado em uma verdadeira reunião de condomínio que tive que participar.

Mas já atendi a um pedido da minha filha, que queria uma história com pinguins. Meu filho sempre me sugeriu monstros diversos. É muito bacana poder dividir literatura com eles, seja lendo ou criando".

### Seus filhos têm 10 e 8 anos. À medida que forem crescendo, pensa em escrever livros para o público juvenil?

"Para falar a verdade, eu já tenho textos juvenis prontos, mas nunca encaminhei. Não sei. Boa pergunta. Acho que sim. Mas existe uma diferença brutal entre os dois estilos. Eu gosto mais do infantil, que me permite exagerar mais. Gosto de levar o texto e a história para lugares diferentes. Gosto de dar vida a seres inanimados.

O texto juvenil segue um padrão mais rígido. Além de ter uma tendência a repetir personagens, criar continuções de histórias. Não digo que seja ruim, eu mesmo adorava séries juvenis quando mais novo (e leio até hoje), mas não sei se conseguiria manter o mesmo personagem por 5 ou 10 livros. No mínimo ele teria múltiplas personalidades e se apresentaria diferente em cada história, quem sabe?"

### O que o motivou a escrever livros infantis?

"A possibilidade de trabalhar com a Cris Alhadeff (ilustradora), com quem sou casado, e ao mesmo tempo criar uma rotina prazerosa onde a criatividade e a arte são permanentes".

### Que autores te inspiraram a ser autor?

"Puxa, essa é difícil, hein? São tantos que é impossível listar. Comecei lendo literatura infantil americana, já que estudava em uma escola bilíngue, no Rio de Janeiro. Me lembro que um dos primeiros livros de autor brasileiro que peguei na biblioteca foi "A Turma do Pererê", do Ziraldo. Depois "Flicts" me encantou. Monteiro Lobato veio a galope. Mas acho que comecei a ter vontade mesmo de escrever depois que li as séries juvenis da minha época. Até hoje sou fã da "Turma do Posto 4", do Helio do Soveral, dos "Irmãos Encrência", da Stella Car, e da "Turma do Gordo", do João Carlos Marinho".

### Qual o papel da família no incentivo ao hábito de leitura das crianças?

"A criança é uma esponja. Se os pais leem em casa, ela lerá também. Se só assistem televisão, o filho fará o mesmo. Penso que o ideal seria manter uma pequena biblioteca infantil e mostrar que a leitura é um passatempo, algo para relaxar. Tão gostoso quanto um desenho da televisão. Tão emocionante quanto um equilibrista circense. Tão misterioso quanto uma caixa fechada. Aqui em casa lemos histórias para os filhos, levamos as crianças para livrarias, conversamos sobre o que estamos lendo. Incentivamos os dois a escrever e a desenhar o máximo possível. Taí. A maior responsabilidade dos pais, o papel mais importante, é dar acesso à arte e a leitura. E quando digo acesso, é também acompanhar os pequenos nesses passos".

### Quantos livros você tem publicados? De todos, tem algum que é seu favorito?

"Tenho 9 livros publicados e mais 8 no prelo. É impossível eleger um favorito. E não é porque são todos filhos e biablablá, mas sim porque eu mudo de opinião a toda hora. Já gostei mais de um. Depois de outro. Do primeiro. Do último. Não dá para casar com um deles, entende? Estou sempre namorando todos".

### Em sua opinião, o que prende a atenção das crianças ao lerem um livro?

"Humor. Monstros. Melecas. Princesas. Cor. Títulos engraçados. Situações criativas. Depende do momento. Por isso é bom ter uma biblioteca com um pouco de tudo".



Divulgação

"O Menino Que Colectona Guarda-Chuvas" (Editora Globo Livros) é indicado para crianças de 5 a 8 anos. Conta a história de Chico, um garoto que colecciona guarda-chuvas e o usa para diversas brincadeiras. O livro é uma dos lançamentos da 14ª edição do Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens, principal evento da literatura infanto-juvenil no Brasil e que acontece até o dia 29 de abril, no Rio de Janeiro.

LEIA TAMBÉM Começa a 14ª edição do Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens Dica de leitura: "Os Doze Trabalhos de Hércules" Teatro: A Pequena Sereia

### Últimos Comentários

Form for leaving a comment with fields for Name, E-mail, and Message, and a "Enviar comentário" button.

Concurso Cultural Eu sou Mammy Participa aqui! Mammy to be



ANUNCIE NO PORTAL CHRIS FLORES

### AS MAIS LIDAS

- HOMENAGEM Obstetras contam histórias emocionantes de partos que marcaram suas carreiras
SAÚDE Como está a água que você bebe? Se ela estiver ácida, pode causar doenças
GRAVIDEZ Da tinteira de cabelo ao parto. As dúvidas mais comuns em cada fase da gestação
PASSEIO A cidade de Santo André inaugura o terceiro maior planetário do mundo